



# IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



## ALÉM DAS SÉRIES INICIAIS: As Escolhas dos Ingressantes no Curso de Pedagogia UGB – 2020/1

Cleber Vicente Gonçalves<sup>1</sup>

### Descrição da Atividade

O presente trabalho decorre de uma das muitas experiências bem-sucedidas durante o ano de 2020, primeiro semestre, reflexo de um trabalho constantemente apoiado pela Coordenação de Curso, Direção do Instituto e Pró-Reitoria Acadêmica. Relata-se aqui uma pesquisa realizada com os alunos do primeiro período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na disciplina de Atividades Práticas Transversais de Aprendizagem – APTA I – disciplina presente em todos os cursos de graduação do Centro Universitário Geraldo Di Biase, cujo foco no primeiro período é de uma temática que envolve a Pedagogia como formação de docente, como especialista da Educação e como Ciência da Educação. Procura-se explicar as possibilidades de formação e do mundo do trabalho do pedagogo, a partir das Diretrizes do Curso, alargando os horizontes e vislumbrando a relevância do papel do pedagogo na sociedade, tanto acadêmico como social e econômico.

Dentre as ações realizadas para o cumprimento do trabalho docente, no que tange o cumprimento do ementário e visão geral do componente curricular, um implemento destacou-se, tanto pelo seu estudo inédito em relação à documentação, quanto pela sua própria relevância, quer seja pelos resultados obtidos, quer seja pelas manifestações particulares de cada discente ou, ainda, pelo contato do aluno com os documentos legais que formalizam suas habilitações e destacam suas competências, reafirmando o compromisso institucionais com a transparência, legalidade e ética e possibilitando caminhos que permeiam um saber ampliado, diferenciado e com foco tanto nos alunos como nos resultados para este discente.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação (UCP). Pedagogo  
Docente do UGB/FERP



# IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



## Objetivos

Caracteriza-se a ação a se descrever ao longo deste relato como uma prática cujo objetivos foram conhecer as DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais), vigentes à época do estudo, para o Curso de Pedagogia; identificar as áreas de atuação do pedagogo de acordo com as possibilidades oferecidas pelas DCNs; reconhecer no programa do Curso de Pedagogia do UGB os componentes curriculares e os elementos formativos necessários para atingir as competências necessárias ao desempenho das funções de pedagogo; auto identificar-se como pedagogo e apresentar, em primeiro plano, suas preferências em relação ao Curso e à formação profissional de pedagogo.

## Procedimentos

Traçados os objetivos, a seleção de conteúdos contou com duas linhas em seu processo: os documentos legais originais e suas respectivas emendas, portarias complementares e pareceres posteriores e autores que analisam tais diretrizes através de artigos, textos e obras constantes das referências do programa da disciplina. Assim, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006 serviu de conteúdo básico, juntamente com Parecer CNE/CP nº 3/2006, e os demais pareceres entre 2006 e 2019, constantes das referências deste trabalho. Como texto secundário, a obra de FRANCO (2008) *Pedagogia como Ciência da Educação* e DIAS (2015), *Pedagogia: Ciência da Práxis Educativa*.

O desenvolvimento do trabalho se deu em quatro etapas distintas, a saber: primeira etapa, onde foram distribuídos os textos para leitura e compreensão, postados no NEAD ou indicados os sites. Nesta etapa incluía-se também o debate e a macrovisão do papel do pedagogo suas habilitações; a segunda etapa constou de um questionário no *Google Forms*, onde cada discente deveria marcar sua primeira, segunda e terceira opção de atuação após formado, considerando suas preferências no momento atual; a terceira etapa consistiu na análise dos gráficos elaborados a partir das respostas apresentadas pelos acadêmicos no formulário, análise feita pelo docente, compartilhada e ampliada no encontro remoto com os alunos; a quarta etapa consistiu na criação e alimentação de um fórum, onde cada discente postou, comentou ou compartilhou sua resposta, expectativa e dividiu com seus colegas suas visões sobre o curso de Pedagogia.

Na primeira etapa, as leituras foram feitas individuais, mas como havia muitos pareceres e rico material didático, a turma foi dividida em grupos menores que ficaram responsáveis pelo aprofundamento de cada diretriz, portaria ou parecer, devendo



# IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



estudá-los e compartilhar no debate do encontro virtual remoto, na data previamente marcada. Além disso, cada discente deveria emitir, em tarefa no NEAD, uma opinião sobre a leitura e a discussão virtual realizada com seus colegas. A exposição no encontro virtual remoto foi altamente compensadora, com uma participação excelente, alto percentual de frequência e a turma permaneceu inclusive em alguns minutos excedentes ao tempo da aula para esgotar o assunto, espontaneamente e por sugestão dos próprios alunos.

Na segunda etapa, houve adesão de cem por cento dos matriculados na turma, como se pode comprovar nos gráficos apresentados abaixo, no item resultados obtidos. A diferença a maior entre o número de alunos matriculados e o número de respostas (seis a maior) deve-se ao fato de testagem do gráfico e dois erros da marcação por parte de discentes, que foram desconsiderados na hora da análise.

Na terceira etapa, passou-se a uma análise dos dados coletados, observando-os quantitativa e qualitativamente, notando-se uma considerável diversificação nas opções. As observações feitas pelo docente foram compartilhadas com a turma em um encontro remoto e ouvidas possíveis dúvidas ou assertivas sobre as funções, o que permitiu refinar os pontos de análise para uma divulgação de resultados e afirmações mais claras.

A quarta etapa trouxe a culminância do assunto, pois da derivação dos estudos feitos depreendeu-se a multifacetada competência da pedagoga e do pedagogo, manifestada através de linguagem peculiar, oportunizada a discussão em um fórum on-line, onde as manifestações reafirmaram as escolhas, mas também permitiram interações entre saberes já existentes e expectativas reinantes.

## Resultados

A experiência ímpar de coletar dados em uma turma significativamente grande, em um espaço que se fazia novo, tanto a docentes quanto a acadêmicos, que seria um ambiente remoto, em sua plenitude sem contato físico, desencadeada tal experiência pela epidemia da Covid-19, mostrou-se altamente compensadora e significativa. Não apenas por retratar uma diversidade que nos retroalimenta com dados para aperfeiçoarmos nossos currículos e estarmos atentos às demandas, tanto mercadológicas quanto de anseios do público-alvo, mas para entendermos melhor as expectativas de nosso alunado e disponibilizar recursos e estratégias para que alcance seus sonhos.

Os resultados foram demarcados pelas principais opções das funções exercidas pelo profissional habilitado em Pedagogia e a partir dos gráficos ora apresentados, podemos sinalizar algumas questões, no intuito de desmitificar jargões



# IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”

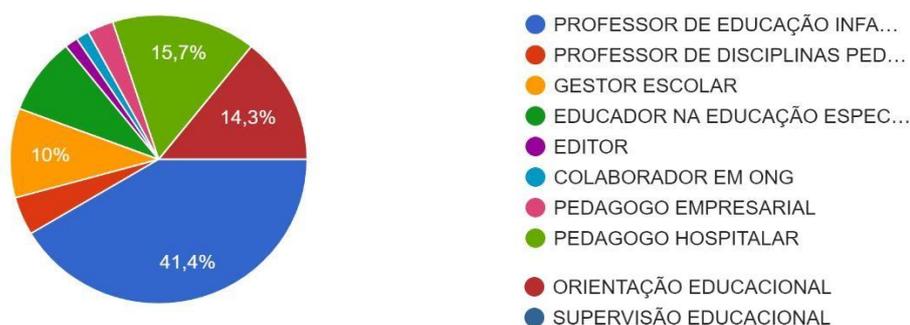


e pensamentos do senso comum, que entendem, via de regra, que o curso de Pedagogia se ocupa em formar professoras de Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Além de mostrar um leque de opções, a análise dos gráficos demonstra algumas perspectivas que merecem menção. Vejamos:

## Gráfico 1. Área de atuação de preferência, em primeiro lugar

Qual seria a área de atuação de sua preferência, em PRIMEIRO lugar?

70 respostas



Fonte: *Google Forms*, professorcleber@gmail.com

A primeira questão trazida para análise refere-se exatamente à preferência principal do discente. Embora se tenha uma maioria destacada para a opção professor de Educação Infantil e Séries Iniciais do E.F., essa maioria não atinge a maioria dos entrevistados, confirmando o já dito que não há unanimidade nem absoluta preferência por tal função dentre os ingressantes do Curso de Pedagogia. Apesar da representatividade significativa, o que pode ser entendido como natural, se considerarmos a natureza do curso e um alto percentual de egressos do Curso Normal, a diversificação, após a apresentação de opções, algumas inclusive desconhecidas da totalidade dos discentes, dado esse adquirido da etapa de debate, demonstra que o curso tem projetado demandas diferenciadas e há um nicho ainda maior a ser esclarecido, explorado e pronto para receber investimento e propostas de aperfeiçoamentos.

O percentual de opções pela Pedagogia Hospitalar pode ser apontado como uma agradável surpresa, considerando que há pouco mais de uma década nem se ouvia falar no desempenho de tal função. Certo é que essa escolha seria a primeira, aquela que se apresenta como mais sedutora ao acadêmico que se submeteu ao questionário. É como dizer que “é com isso que eu quero trabalhar, é isso que eu quero ser, para isso estou estudando”.



# IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



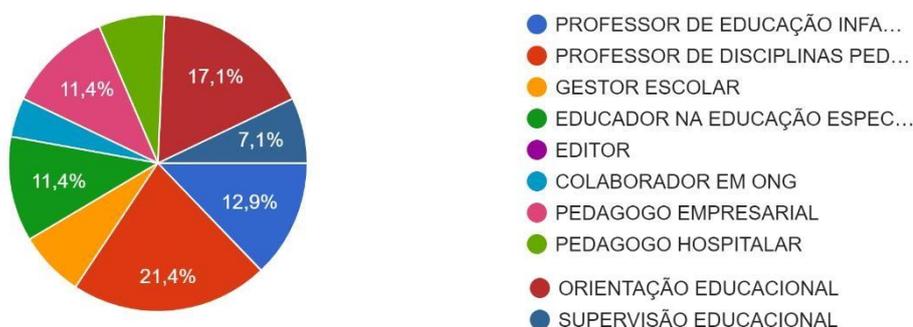
As demais opções que foram escolhidas em primeiro plano encontram-se nas dimensões da pedagogia escolar, a saber, Orientação Educacional e Gestão Educacional, juntas, ultrapassam 24%. Embora a Pedagogia ainda se mostre fortemente inclinada a uma tendência escolar, com cerca de 75% dos entrevistados. Mas, note-se, 25%, um quarto dos ingressantes, manifestam vontade de atuar em espaços não escolares. Além da Pedagogia Escolar, houve escolha pela função de editor, colaborador em ONGs e Pedagogo Empresarial.

Ao analisar a segunda opção, ou seja, aquela para a qual olharíamos e diríamos “não era isso que eu queria, mas de imediato, trabalharei com prazer”, podemos verificar alguns detalhes. Vejamos o gráfico:

**Gráfico 2.** Área de atuação de preferência, em segundo lugar

Qual seria a área de atuação de sua preferência, em SEGUNDO lugar?

70 respostas



Fonte: *Google Forms*, professorcleber@gmail.com

Ser professor ainda representa a maioria. Menos significativa numericamente, mas ainda volumosa. Entretanto a segunda opção não traz uma migração dos que estavam em outras opções que não fossem a Educação Infantil e o Ensino Fundamental para esta função. Há um aumento de busca para o magistério de formação técnica, a saber, professor de disciplinas pedagógicas, aumento na Orientação Educacional e na Educação Especial. Na dimensão dos espaços não escolares da Pedagogia, o Pedagogo Empresarial quintuplica sua preferência.

Entretanto, os espaços não escolares teriam uma procura menor, como segunda opção, do que espaços escolares, de onde se deduz que procura em espaços não escolares como primeira opção levaria a uma segunda opção em uma função ligada à escola. O crescimento de funções de gestão e orientação, por sua vez, passam a competir com a docência dentro dos espaços escolares, representando 29,5% das escolhas, contra 46,5% das opções pelo magistério.



# IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”

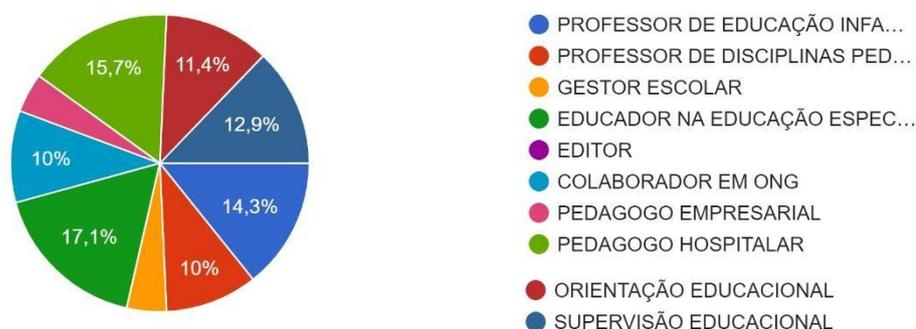


Se continuarmos criando opções, vamos constatando migrações que diversificam os percentuais de cada função de maneira mais equitativa, equilibrando, em uma possível terceira opção para a escolha da função, 30% para os espaços não escolares e 70% distribuídos nas funções que estão, de alguma forma, ligadas à escola ou à educação formal, com 41,2% ligados à docência, mas com aumento de procura para Educação Especial em detrimento da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental e recusa vertiginosa para o magistério em disciplinas pedagógicas, mantendo um percentual equilibrado de 28,8% pra as funções de gestão e orientação, conforme nos mostra o gráfico 3:

**Gráfico 3.** Área de atuação de preferência, em terceiro lugar

Qual seria a área de atuação de sua preferência, em TERCEIRO lugar?

70 respostas



Fonte: *Google Forms*, professorcleber@gmail.com

Em última análise, apenas a função de editor não teve migração nas segunda e terceira opção, com apenas uma única procura em primeira opção e as outras dez áreas, mais três não escolares e sete de espaços escolares, fizeram parte das escolhas, com variação percentual entre as opções marcadas pelos acadêmicos que responderam o questionário. O questionário foi aplicado a 64 acadêmicos, sendo que houve 2 duplicidades (mais quatro) e 2 testagens (mais duas) totalizando 70 respostas e foi aplicado entre 12 de junho e 12 de julho de 2020. Por não ter sido um questionário anônimo, foi possível eliminar as respostas das duplicidades e das testagens, de maneira que a margem de erro dos gráficos ficou em menos de 1%.

Para o processo de ensino, pode-se considerar um notório envolvimento dos discentes, tanto nas respostas do questionário, como nas etapas anteriores e posteriores, sendo os relatos nos fóruns e nas aulas de depoimentos que demonstraram que o estudo das DCNs, seu material teórico, o campo de atuação da Pedagogia e as discussões com as trocas de saberes conduziram a um universo de



# IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



saberes e possibilidades que se desvelaram naquele momento por conta do trabalho e metodologia empregados.

Como expectativa do docente, fica a possibilidade da repetição da pesquisa em período que se avizinha com o término do curso, tanto para analisar se ocorreram mudanças significativas das escolhas, bem como compreender a permanência ou não de convicções em relação à profissão de pedagogo e às possibilidades de trabalho e de vida de alguém quando opta por navegar nas maravilhosas ondas do oceano da educação, amparada em uma embarcação sólida e sabendo onde quer chegar, tendo em sua alma a percepção de que o conhecimento transforma e enaltece, fazendo a cada um de nós vencedores da própria corrida da vida, mas não para um *podium* individualista e sim para uma grande cooperação em favor da humanidade.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 3/2006**, aprovado em 21 de fevereiro de 2006. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp003\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp003_06.pdf). Acesso em: 10 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CP nº 3/2007**, aprovado em 17 de abril de 2007. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp003\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp003_07.pdf). Acesso em: 10 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CP nº 9/2009**, aprovado em 2 de junho de 2009. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pcp009\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pcp009_09.pdf). Acesso em: 11 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB nº 12/2016**, aprovado em 10 de novembro de 2016. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=52111-pceb012-16-pdf&category\\_slug=novembro-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=52111-pceb012-16-pdf&category_slug=novembro-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 11 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB nº 6/2019**, aprovado em 6 de junho de 2019. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=118431-pceb006-19&category\\_slug=julho-2019-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=118431-pceb006-19&category_slug=julho-2019-2019-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 11 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES nº 671/2019**, aprovado em 4 de julho de 2019. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=125831-pces671-19&category\\_slug=outubro-2019&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=125831-pces671-19&category_slug=outubro-2019&Itemid=30192). Acesso em: 10 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006.**



# IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf). Acesso em: 10 nov. 2020.

DIAS, Geisa Vitalino. **Pedagogia: ciência da práxis educativa**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia como Ciência da Educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

NÓVOA, António. As Ciências da Educação e os processos de Mudança. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Coord.) **Pedagogia, Ciência da Educação?** São Paulo: Cortez, 1996.